

No entanto, usar esse artefato de alto nível consome muita energia mágica, sendo adequado apenas para combates ou fugas curtas. Para viagens longas, o gasto seria grande demais para um cultivador no estágio Qi Condensation. Então, Ye Ming parou de canalizar energia para as Botas do Vento e passou a usar apenas a leveza corporal comum, recuperando sua energia enquanto avançava. Vinte quilômetros atrás, o homem com uma verruga e o jovem baixinho e robusto voavam rapidamente em um enorme crescente de metal em forma de cabaça. Agora, o grupo havia aumentado para quatro pessoas: além deles, havia um homem de aparência afeminada e uma mulher jovem, vestida e maquiada de maneira chamativa. Com os quatro trabalhando juntos, a cabaça voava mais rápido do que o normal para cultivadores no estágio Qi Condensation. — Irmão mais velho, seu animal espiritual ainda consegue sentir a presença do alvo? — perguntou o homem afeminado. — O rastro está fraco, mas a direção está certa — respondeu o homem da verruga, com uma expressão sombria. — Irmão mais velho, se ele continuar nessa velocidade, ainda vale a pena persegui-lo? — a mulher jovem olhou para ele, calculadora. — Claro que vale! Meu informante disse que ele comprou algo valioso na Tesouro Precioso. Não sabemos o que é, mas ele já fechou o negócio. Pela forma sorradeira como saiu do mercado, deve estar carregando algo importante. Se o pegarmos, nós, os "Quatro Demônios de Lingnan", podemos dar um salto — o homem da verruga falou com determinação. — O irmão mais velho está certo. Estamos com poucos recursos e precisamos de pedras espirituais para comprar elixirs. Um alvo solitário como esse é perfeito — o jovem baixinho concordou, com voz rouca. — E você, segundo irmão? — o homem da verruga olhou para o afeminado. — Não tenho objeções — ele respondeu, passando a mão pelo rosto. A mulher também acenou com a cabeça. — Então vamos acelerar! Não deixem ele escapar! — o líder sorriu, lambeu os lábios e ordenou. Os quatro aumentaram o fluxo de energia, fazendo a cabaça voar ainda mais rápido, deixando um rastro esverdeado no céu noturno. A direção? Exatamente para onde Ye Ming estava indo. Depois de correr para leste, Ye Ming desviou para o norte. Quando sua energia se recuperou um pouco, ativou novamente as Botas do Vento para avançar rapidamente. Ele ainda estava perto demais do mercado da Lua Velada e não queria arriscar parar ali. Após percorrer mais de cem quilômetros sem parar, ele finalmente achou que estava seguro. Encontrou um local escondido entre duas rochas para descansar e recuperar energia. Como um ex-cultivador errante, ele sabia que esgotar toda a energia em território selvagem era uma ideia idiota. Sentado entre as pedras, ele meditava, observando os arredores em busca de perigos. De repente, levantou o rosto e avistou uma luz esverdeada vindo em sua direção. — É coincidência... ou estão me seguindo? — seu coração acelerou. Sem perder tempo, ele ativou uma técnica de supressão de aura e se escondeu atrás das rochas, observando a luz. Pouco depois, a cabaça parou a cerca de trinta metros de distância. Sob o luar, Ye Ming viu claramente os quatro passageiros: três homens e uma mulher, todos no estágio Qi Condensation. O líder estava no décimo segundo nível, os outros três no décimo primeiro. — Esse rosto... — Ye Ming reconheceu o homem da verruga. Ele o havia visto ao sair da Tesouro Precioso. — Pelo menos não há nenhum cultivador do estágio Foundation Building — ele respirou aliviado, mas logo começou a planejar sua próxima ação. Eles claramente estavam caçando algo — ou alguém. E, considerando que o rastrearam sem que ele percebesse, seu coração bateu mais forte. — Irmão mais velho, e agora? — o homem afeminado olhou para a floresta abaixo, com olhos penetrantes. — Preparem-se. Ele está aqui, provavelmente se escondendo. Querida, encontre-o — o homem da verruga ordenou, acariciando uma pequena raposa vermelha no colo. Em seguida, ele retirou um arco verde-escuro e um aljava de flechas pretas de sua bolsa de armazenamento. O arco era grande, chegando à altura do peito, e irradiava uma aura poderosa. Os outros três também agiram rápido: O homem afeminado invocou um escudo azul, o jovem baixinho pegou um bastão negro, e a mulher sacudiu seu cinto vermelho, transformando-o em uma corda flexível. A raposa farejou o ar e, com um miado, apontou diretamente para as rochas onde Ye Ming se escondia. — Ali! Matem-no! — o homem da verruga gritou, puxando uma flecha incandescente e atirando. Zuum! A flecha cortou o ar como um meteoro e atingiu a pedra com força brutal. Um estrondo ensurdecedor ecoou enquanto uma enorme pedra de seis metros de altura era atingida na base, deixando uma cratera fumegante que lançou faíscas e poeira no ar. Todos os olhos se voltaram para o local da

explosão, mas quando a poeira baixou, não havia nenhum vestígio do alvo.— Ali! Persigam! — o jovem mais baixo do grupo, que mantinha vigilância constante, apontou para um arbusto e gritou alarmado. Entre os arbustos, uma figura acinzentada esquivava-se com agilidade em ziguezague. Era Ye Ming, que percebendo o perigo, decidira bater em retirada. Ao ver os quatro indivíduos manipulando seus artefatos mágicos perto da fenda da rocha, Ye Ming soube que não seria capaz de enfrentá-los em combate direto. [O arqueiro controlava ataques à distância; o baixote lutava corpo a corpo com seu bastão; o homem afeminado usava um escudo defensivo; enquanto a mulher sedutora manejava cordas capazes de imobilizar inimigos] Além disso, seus instintos alertavam que todos esses artefatos eram dos modelos mais poderosos. A harmonia do grupo em combate certamente seria implacável. Apesar de ter adquirido artefatos poderosos recentemente, Ye Ming duvidava de sua capacidade de derrotá-los sozinho. Melhor fugir enquanto podia. Assim que o arqueiro puxou a corda de seu arco, Ye Ming canalizou energia mágica para suas Botas do Vento e escapuliu da rocha num piscar de olhos.— Não escapará! — o arqueiro foi o mais rápido a reagir. Assim que o baixote avistou Ye Ming, ele já disparava outra flecha flamejante, mirando adiante do fugitivo para cortar seu caminho. O baixote e a beldade saltaram de seu enorme cabaço mágico, arremessando respectivamente o bastão e as cordas rubras contra os arbustos. BOOM! A flecha explodiu em chamas onde Ye Ming estivera segundos antes. Mas como se tivesse olhos nas costas, o jovem desviou à direita no último instante, evitando também o ataque combinado vindo por trás.— Atrás dele! — o arqueiro berrou ao ver Ye Ming ganhar distância, fazendo o cabaço planar velozmente. O quarto integrante, o homem afeminado, permanecia em silêncio enquanto canalizava energia para o artefato voador. Quando o cabaço passou, seus companheiros saltaram a bordo, demonstrando uma sintonia perfeita. CAPÍTULO 11 - O CONFRONTO A décimos de distância, Ye Ming sentiu o gelo se formar em suas veias ao perceber a perseguição implacável. Aproveitando a velocidade superior de suas botas, logo deixou os perseguidores para trás. Mas sabia que isso não acabaria ali - durante seu esconderijo, testemunhara como o grupo o rastreava usando uma raposa vermelha que o arqueiro carregava. Enquanto a criatura vivesse, estaria condenado. Após percorrer quilômetros, Ye Ming adentrou uma densa floresta e parou sob as árvores imponentes. Após verificar os arredores, materializou em suas mãos as Lâminas Gêmeas Yin-Yang, seu novo artefato. [O estoque dimensional permitia acesso instantâneo aos itens - muito mais eficiente que as tradicionais bolsas de armazenamento] Com um movimento de pulso, a empunhadura negra se soltou e desapareceu dentro de um tronco próximo, camuflada de forma imperceptível. Satisfeito com a armadilha, Ye Ming escalou uma árvore frondosa para descansar e recuperar energias. Não demorou até que um brilho esmeralda anunciava a chegada do quarteto.— Hehe, desistiu de correr, colega? Decidiu enfrentar seu fim com dignidade? — o arqueiro de marca facial reconheceu a localização exata de Ye Ming graças aos guinchos da raposa. Ye Ming saltou da árvore, posicionando-se numa clareira enquanto encarava seus perseguidores através da folhagem.— Poderia saber a quem devo me dirigir? Se for questão de riquezas, estou disposto a negociar — mesmo com o coração acelerado, sua voz soava calculadamente calma. Esta seria sua primeira verdadeira batalha mágica neste mundo, e a tensão era palpável.— Pelas suas boas maneiras, nós, os Quatro Flagelos de Lingnan, pouparemos sua vida. Basta entregar bens no valor de dois mil espíritos de pedra — o arqueiro mantinha a flecha pronta, enquanto os outros três também preparavam seus artefatos.— Dois mil?! — Ye Ming contraiu o rosto em falso desespero.— Há algum problema? — a voz do líder gélida como inverno.— Isto é impossível! Jamais juntei tal fortuna! — Então que pereça! — convencido de que o jovem possuía tesouros valiosos, o arqueiro decidiu simplesmente saqueá-lo post mortem. Antes mesmo da sentença terminar, uma flecha ígnea já cortava o ar. Ye Ming esperara que os inimigos se dispersassem, mas o grupo mantinha disciplina férrea, anulando qualquer chance de emboscada. Esquivando-se da flecha, ele assistiu a árvore atrás de si ser reduzida a cinzas em segundos pelo ataque incendiário.— Temos um habilidoso aqui! — O homem gigante não deu muita importância e continuou a atirar flechas, disparando mais de dez em sequência. As flechas pareciam ter um poder de ataque considerável, mas seu alcance era limitado a apenas alguns metros. Graças à incrível velocidade das suas Botas do Vento, Ye Ming conseguiu desviar de todas elas com facilidade. No entanto, as árvores ao redor

eram atingidas e consumidas pelas flechas, limpando rapidamente uma área aberta de mais de sessenta metros de diâmetro. — Ele é rápido demais! — O gigante já não parecia tão confiante. — Velho Terceiro e Velho Quarto, prendam-no! Velho Segundo, cubra-os! — Vendo que suas flechas não estavam surtindo efeito, ele parou de atirar e deu a ordem sem nem se virar. O jovem baixinho, o homem de feições afeminadas e a mulher sedutora não disseram uma palavra. Eles saltaram da cabaça e pousaram num dos lados da clareira, formando uma formação triangular enquanto avançavam rapidamente em direção a Ye Ming. O homem afeminado estava na frente, segurando o escudo azul brilhante para bloquear qualquer possível contra-ataque. O jovem e a mulher ficaram atrás dele, um à esquerda e outro à direita, com sua energia espiritual circulando, prontos para invocar suas armas a qualquer momento. Ye Ming recuou devagar, mantendo os olhos atentos nos três enquanto eles se aproximavam. Geralmente, cultivadores no estágio de Refinamento de Qi conseguiam manipular duas armas mágicas com facilidade, mas pouquíssimos conseguiam controlar três ao mesmo tempo. Forçar isso só acabava diminuindo a precisão e aumentando o gasto de energia, sem valer a pena. Como cada um deles havia trazido apenas uma arma, Ye Ming sabia que deviam ter outros truques na manga. Ele precisava ter cuidado. Quando os três chegaram a cerca de trinta metros dele, Ye Ming agiu primeiro. Com um movimento brusco da mão direita e um gesto rápido da esquerda, um raio de luz branca disparou em direção à mulher sedutora, à direita. — Ah! — Ela gritou, surpresa. Não esperava que o ataque fosse tão rápido — a luz branca quase alcançou seu rosto antes que ela pudesse sequer identificar o que era. ClanGG! Felizmente, o homem afeminado reagiu a tempo. Seu escudo azul se interpôs no caminho, bloqueando a lâmina branca, que parou no ar, revelando-se uma adaga sem cabo — a Lâmina Mãe do Punhal Yin-Yang. Incapaz de feri-la, a adaga ziguezagueou e mirou novamente o rosto da mulher. — Que ousadia! — No momento em que Ye Ming agiu, o jovem baixinho já arremessou seu bastão negro enquanto fazia gestos rápidos. O bastão voou como um raio, descendo sobre a cabeça de Ye Ming. No ar, o homem gigante soltou outra flecha em Ye Ming e já preparou a próxima, buscando o momento perfeito para atacar de novo.